XVIII Seminário
ANPTUR
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA
E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO
22 a 24 de setembro de 2021 | Ambiente virtual
"Resiliência e enfrentamento de crises no turismo"
ANAIS ANPTUR | ISSN 23596805

Um novo modelo para a avaliação de potencialidade de atrativos turísticos: método Barcelos (2016)

Fernanda Tavares Barcelos[1]
Roberto dos Santos Bartholo[2]

Resumo

Este trabalho tem como objetivo apresentar como foi realizada a construção e desenvolvimento do método de avaliação de atrativo turístico de Barcelos (2016), além disso, mostrar como foi a experiência de sua utilização para medir a potencialidade de em três atrativos naturais em áreas distintas: o Canal Campos Macaé, no interior do Rio de Janeiro, no Parque Natural Municipal do Penhasco dois Irmão, na cidade do Rio e a Serra de Itabaiana, em Sergipe. A criação do modelo de Barcelos (2016) baseou-se numa vasta revisão de literatura nacional e internacional sobre o tema "avaliação de atrativos turísticos". Esta revisão não era realizada, segundo o estudo, por pesquisadores brasileiros desde 2006. A partir da análise de modelos de avaliação como a Hierarquização de Atrativos Turísticos (HAT), do Ministério do Turismo, e *Geomorphological Assessment* (GA), desenvolvido por pesquisadores internacionais. Barcelos (2016) propôs a criação de indicadores, dividido em 7 grandes dimensões de análise - Cênica/estética; Cultural/histórica; Proteção/conservação ambiental; Social; Econômica; Turística; e aproveitamento turístico - divididos em subcritérios que possuem peso e valores específicos, com propósito de o analisar o estado da situação do atrativo turístico e seu potencial de atratividade considerando, a priori um atrativo natural, o Canal Campos Macaé. Para se chegar à versão final do instrumento, foram realizadas adaptações, modificações, transposições e criações de critérios de avaliação com base na revisão de literatura referindo-se ao turismo como uma atividade que, se bem gerida, pode contribuir para a criação de benefícios econômicos para uma comunidade, além de ser uma forma de valorização do patrimônio ambiental. Considerando sua utilização nos três casos mencionados, método de Barcelos (2016) mostra-se bastante promissor considerando o diagnóstico da situação atual do atrativo, além de um valioso modelo de hierarquização, porém é limitado quando se apresenta como um método não consolidado, por possuir pouca amostragem de utilização.

Palavras-chave: Planejamento turístico; atrativos.

[1] Doutoranda em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio de Janeiro, (COPPE/UFRJ). http://lattes.cnpq.br/9215140621537745 . E-mail ftbarcelos@gmail.com.
[2] Doutorado em Engenharia de Produção pelo Universitat Erlangen-Nurnberg (Friedrich-Alexander), Alemanha. Professor titular da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Brasil. http://lattes.cnpq.br/8226406163217491